

O
PARAHYBANO

04 DE JUNHO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBÁ DO NORTE

SABBADO 4 DE JUNHO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIOR E ESTADOS.—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 87

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.

ALVARO LOPES MACHADO
DIA 1 de Junho

Portarias :

Concedendo tres mezes de licença com ordenado, na forma da lei, ao juiz de direito da comarca de Patos, bacharel João Americo de Carvalho, para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando marcado o prazo de trinta dias, a contar de hoje, para entrar no gozo da referida licença.

Exonerando, sob proposta do dr. director da instrução publica, o cidadão Antonio Camillo de Hollanda, do cargo de inspector escolar do 3.º districto desta capital e nomeando para o referido cargo o cidadão João Francisco Davino de Oliveira.

Exonerando, a pedido, de igual cargo do 4.º districto da mesma capital, o bacharel Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos e nomeando para substituí-lo o cidadão Manoel da Silva Guimarães Ferreira.

Remettendo as portarias e directoria da instrução publica para os fins devidos.

Declarando que o cidadão nomeado por portaria de 7 de meo proximo findo, para o lugar de terceiro suppente de juiz municipal e de orfãos do termo da Secca da Raiz, chama-se Francisco Capitulino Coelho Caete e não Capistrano Coelho Caete, como consta da referida portaria.

Offices :

Ao inspector de hygiene, dr. Antonio da Cruz Cordeiro. Accusando o recebimento de vossa officio, de hoje datado, em que vos offereceis, attendo ás precarias condições das finanças do estado, para continuar a prestar, gratuitamente, os vos serviços medicos na cadeia publica desta cidade, até que, melhorando esse estado de cousas, possa ser regulado aquelle serviço, cumpro-me dizer-vos que accedo a v'ga-dego em nome do governo o vosso auxilio.

Comunicação-se ao thesouro, para os fins convenientes.

Ao dr. inspector da saúde do porto, remettendo, para seu conhecimento, copia do aviso do ministro do Interior, de 13 de Maio proximo findo, sob n.º 1603.

Ao administrador dos correios, delectando, em resposta ao officio desta data, que pode despachar, ás duas horas da tarde de hoje, o vapor « Olinda » da companhia Lloyd Brasileiro, surto no porto do Cabedello e procedente dos do Sul, afim de seguir a seu destino.

DESPACHOS

Bacharel João Capistrano de Almeida.—Junta attesta lo medico.

Arthur Achilles dos Santos.—Pague-se. Officio do dr. engenheiro fiscal da ferrovia Conde d'Eu.—Informe o thesouro sobre a ultima parte deste officio.

Antonio Caetano.—Estando explicitamente revogada, pelo Decreto n.º 3 de 21 de Janeiro de 1890, a tabella que baixou com o regulamento n.º 22 de 22 de dezembro de 1883, não tem lugar o que requer o supplicante.

Arrecadação de impostos

Temos discutido esta questão com a sinceridade d'aquelles que aca-tam o publico com o escrupuloso respeito que votam á propria dignidade pessoal. Nosso fim é encaminhar os animos ao repouzo de uma solução que esclareça e fortifique os que pela natureza, de suas profissões, carecem de dados e de tempo, para preparar os elementos de suas convicções em assumptos de semelhante natureza ; pelo que, nosso mister é apenas o cumprimento de um dever. No emtanto nosso esforço não foi espontaneo. Acudimos apenas ao toque de clarim que resoava nas tendas da folha dissidente. Vimos, porém, que as denotações de palavra socca, e nas justas arrogantemente promettidas protendia-se travar um combate simulado.

Certamente esta é a acrobacia de que falla o mesmo jornal em seu editorial de ante-hontem.

E' doloroso investigar um assumpto á ponto de levar a luz á região inteira das conjecturas para depois encontrar-se a obstinação de contedores a quem não satisfará se quer o argumento de Diogenes que entrava á andar diante daquelle que negava o movimento.

Desvanece-nos porém a certeza de que para o publico nosso esforço não ficará perdido.

Entremos em assumpto. «O Estado do Parahyba» em seu editorial de ante-hontem :

«O gado de produção de 1890 á 1891 não foi tributado, o que o nosso contendor não desmente. Neste caso, os creadores, exerceram uma industria livre de taxa, porque tinha sido supprimida por lei.

Como cobrar-lhes em junho do presente anno impostos de que um orgamento anterior os considerou isentados?»

Porque não nos é licito esquecer as cortezias das polemicas de certos, não enunciamos o pasmo que esta leitura causou-nos.

Como ja mostramos em nosso primeiro artigo, antes do decreto de 26 de Maio nenhum houve que incluisse ou prohibisse a imposição de tributos sobre o gado de produção de 1890 á 1891.

O referido decreto, pois, sob este ponto de vista, nenhuma disposição revogou.

Assim aconteceu porque sobre a mencionada produção poderia somente legislar o orgamento do exercicio de 1892.

Iremos porém onde bato a duvida da folha dissidente.

Assumpto arido e do fastidioso estudo impõe o improbo trabalho de esmerilhar velhos alfarrabios do thesouro á quem quer que pretenda conhecer-lhes os detalhes. Foi o que fizemos, e dahi exclusivamente decorre nossa competencia na materia.

O illustre articulista deixou por momentos a musa do seu ideal nas regiões hyperboreas onde ella habita, e desça connosco á essas questões futeis, indignas dos homens de processos novos.

No anterior artigo mostramos a paridade do decreto de Maio ás leis de 1879 e de 1883, que tributaram a primeira o gado de produção de 1877 á 1878, a segunda o da mesma de 1881 á 1882. Indicamos, pois, o meio de dissipar a duvida, de que se trata, á todo aquelle que quizesse prestar ao assumpto, ainda que ligeira attenção.

So por essa norma se tivesso guiado verificaria a folha dissidente que por circumstancia peculiar á industria da criação do gado, o dizimo em todos os tempos foi cobrado o multas vezes tributado,

com o intervallo agora estabelecido.

A peculiar circumstancia á que nos referimos consiste no damno que se causaria á dita industria, se pretendesse apartar as crias no anno da produção.

D'ahi vem a necessidade de deixar decorrer este anno e como os impostos são relativos á exercicios, e cada um destes comprehende um anno inteiro, segue-se que o inicio da produção está distante dois annos do dia ou epocha em que tem lugar a arrematação ou arrecadação do dizimo.

Isto é incontroverso.

Por outro lado, sendo annuas as leis orgamentarias, acontece que o imposto de que se trata nunca é decretado senão depois de realisada a produção.

Vê-se, pois, que nenhuma innovação ha em cobrar em junho ou julho do corrente anno o imposto referido.

Continúa o «Estado» :

«Segundo a doutrina do «Parahybano» um agricultor que em julho de 1891 alienasse por qualquer meio o gado produzida nos doze mezes anteriores, está sujeito ao imposto que se creou em Maio deste anno.»

Isto não se acha, nem explicita, nem implicitamente contido na nossa doutrina.

Do assumpto não cogitamos, porque tivemos apenas em vista a legitimidade do imposto, e não os seus detalhes de execução.

A isto é que se pode chamar acrobacia, essa tendencia de não distinguir as questões, envolvendo na mesma idea pontos de vista diferentes, e assim perturbando a intelligencia do assumpto.

A questão que ventila será resolvida em regulamento do illustre governador do Estado, e não tendo sido o mesmo publicado, nos abstemos de precipitar opinião á respeito.

Deixamos em silencio as exagerações que em seguida lemos na folha dissidente.

O bom senso do publico dispensa esta resposta.

Continúa ainda :

«O decreto n.º 26 refere-se terminantemente á factos consummados, e á epochas passadas. Para se dar o contrario é preciso que haja uma nova especie de exercicio comprehendido do segundo semestre de 1890, todo o anno de 1891 e o primeiro semestre de 1892.»

Não, de modo nenhum.

Para que havemos de repetir o que ja dissemos com vezes, o o que neste mesmo artigo já declaramos?

Mas para evitar repetições perguntamos agora :—o que ha de comum entre a epocha da imposição e a da produção ou fabrico das mercadorias ou objectos tributados? Conhece a folha dissidente alguma

relação necessaria entre estes factos?

Como argumenta pois sobre dados que não se associam?

Fechemos entretanto essa discussão, repetindo ainda uma vez que em beneficio da industria pecuaria o dizimo sempre foi cobrado um anno depois de finda a respectiva produção.

Para illudir sua falta de meios de resistencia á vigorosa argumentação que temos produzido, a folha dissidente accusou-nos de sustentar «o pró e o contra n'uma escolastica á antiga.»

Quem faz arguições desta natureza, deve transcrever e comparar as proposições contradictorias.

Não o tendo feito, deu-nos o direito de considerar essa imputação, verdadeira banalidade abaixo da dignidade de uma resposta.

Resta-nos a escolastica á antiga.

Em ligeiro artigo de jornal tratando de arido assumpto, seguimos os estylos recebidos.

Procuramos porém dar as nossas idéas a clareza necessaria a artigos de polemica e para esse fim as dividimos deixando distinctas suas linhas de separação.

Foi isto que a folha dissidente qualificou de—escolastica á antiga, mas parece que anda mal avisada.

O syllogismo como methodo de dissertação e discussão tem sido empregado desde Aristoteles até nossos dias, e sel-o-ha enquanto não apparecer instrumento de analyse mais aporfeigado.

Além deste, os modernos costumam a empregar, e muitas vezes de preferencia, o estylo ciceronico que se distingue daquelle pelas galas e ornatos da forma.

Os tratados modernos são escriptos em um ou outro dos dois estylos. Saiba, porém, o contemporaneo que estamos nos referindo á assumpto de sociologia e historia e que estas referencias não se estendem á formas propriamente litterarias.

Não temos em vista magoar os nossos contendores nem negar-lhes seus talentos e glorias.

Fiquem com as suas illusões. Quanto á nós que as temos desfolhadas, anhelamos vel-as convertidas nesse thesouro de idéas e conhecimentos praticos, que são para as almas energicas como altas montanhas d'onde avistam o rio inteiro da vida.

Club Astréa

Realisa-se hoje a partida comemorativa do anniversario desta sociedade, que por motivos superiores fora adiada do dia 30 de Maio ultimo.

Bibliotheca Publica

Foi este estabelecimento frequentado hon tem por 18 pessoas.

MENSAGEM

do

VICE PRESIDENTE DA REPUBLICA

ao

CONGRESSO FEDERAL

(Conclusão)

Attendo-se, porém, que no exercicio houve arrecadação do producto de depositos na somma líquida de 26.912.412\$128, já deduzidos os que foram feitos para base de emissão dos bancos, resultará na final liquidação do exercicio um saldo approximado de 22.490.572\$039.

Ocorreram ainda no exercicio operações de credito de receita e despesa cujo saldo a favor da receita será de 59.732.074\$278.

Summado com o que foi estimado de... 22.490.572\$039, ficará o saldo elevado a... 82.222.646\$317, inclusive 14.331.382\$861, em poder de responsaveis, que pode ser considerado despesa realizada e não escripturada, por falta dos precisos documentos.

Se é certo que tem de ouer o exercicio corrente não só as despesas provenientes do servico cujas verbas foram excedidas no exercicio anterior, como as que resultarem da liquidação da responsabilidade da União para com os estados, relativamente á cobrança de impostos que lhes foram transferidas pela Constituição, é licito affirmar, em vista dos dados expostos, que se pode confiar resolutamente nos grandes recursos do país.

Não é possível desde já prestar-vos informações sobre o movimento do actual exercicio, porquanto o thesouro só dispõe dos elementos relativos ao primeiro trimestre.

Foi a renda durante os tres mezes decorridos, segundo as informações existentes, de 40.573.542\$812, que, embora apparentemente inferior a de igual periodo no exercicio de 1891, seria contudo maior se n'ella figurasse o producto de certas rendas, que pertencem actualmente aos estados. Os impostos creados, cujo desenvolvimento não é dado ainda conhecer, influirão sem duvida beneficentemente nos periodos seguintes do exercicio.

Quanto aos impostos que, em virtude de disposição constitucional, devem ser transferidos para os estados ou municipalidades, o governo tem procedido de accordo com as prescripções dos arts. 4.º e 5.º da lei n.º 25 de 30 de Dezembro ultimo, estando no gozo d'esses rendimentos os estados regularmente constituídos e com orgamento votado.

Subsistem ainda, talvez aggravadas, as causas determinantes da crise perturbadora do movimento regular do commercio e industria do país, que tanto mereceu o vosso estudo e attenção nas ultimas sessões do Congresso Federal.

Em vista de reiteradas e insistentes reclamações das mais importantes instituições bancarias e estabelecimentos com mercies d'esta praça, estando as conveniências das nossas circumstancias financeiras «ouvidas autorizadas opiniões de cidadãos competentes resolvei usar da autorização concedida pela lei de 29 de Maio de 1875, restituida pela lei de 18 de Julho de 1885, que permite a concessão de auxilios aos bancos, sob condições determinadas, até o maximum de vinte e cinco mil contos.

Essa medida, de caracter provisorio, determinada pelas circumstancias, não tem produzido o resultado obtido em outras occasões, porque a maior parte das instituições que têm procurado o auxilio não pode offerecer a garantia exigida pela lei citada de 1885.

Attendendo aos instantes reclamos de importantes associações industriaes, que lutam com grandes difficuldades para se desenvolverem, tendo, aliás, bons elementos de vida, resolvi o governo ouvir sobre o assumpto a opinião de homens praticos e competentes e nomeou para tal fim uma comissão.

Aguardo esse parecer, que não pode demorar-se, para levar ao vosso conhecimento o plano que julgar mais adequado afim de facilitar os meios de creditos e melhorar a situação das industriaes, que form mercadores d'esses auxilios, mediante providencias que resguardem os interesses do thesouro e a boa localização dos recursos solicitados.

Ficareis assim habilitados para obviar aquellas difficuldades e promover o desenvolvimento e progresso das industriaes nacionaes.

Continuamos, infelizmente, sob a pressão da fluctuação do cambio, com grande prejuizo dos interesses do commercio e do país. Todos estes phenomenos encontram explicação natural na anomalia do periodo que vivemos atravessando. Consolidação, porém, as em estado, haja estabilidade, critério e paciencia na administração ; elabore-se uma boa lei de orgamento, seja ella alimentada exaustivamente assegurando-se que em muito proximo futuro veremos naturalmente restabelecida a confluncia nas forças productoras do país.

que tem sabido honrar com a mais rigorosa pontualidade todos os seus compromissos.

Com o decreto n.º 684 de 12 de novembro próximo findo, foi expedido o regulamento para a execução das facturas consulares.

Tantas foram, porém, as reclamações levantadas pelo comércio dos diversos estados representados pelas respectivas associações comerciais e tão serenas observações da imprensa, que, por decreto de 30 do mesmo mez, resolveu prorrogar até 1.º de maio d'este anno o prazo para a introdução e execução das facturas consulares, ficando suspensos os effectos do citado decreto n.º 684 de 12 de novembro.

Adiante a execução do regulamento, foi meu propósito investigar até que ponto eram procedentes aquellas reclamações e quaes as alterações que se não introduziam na legislação competente, além de que das facturas consulares resultem para o commercio de importação e para a fiscalização aduaneira as vantagens que estão colhendo outros países da America.

Por decreto de 29 do mez de maio publicou-se novo regulamento, no qual, tendo em vista as alterações do commercio do paiz e do exterior, como incluídas novas ideias, suggeridas por estudo mais detido do assumpto. Pareceu-me, porém, conveniente, tratando-se da materia que tanto interessa ao commercio dentro e fora do paiz, sujeitar o regulamento a vossa approvação, além de que se dissipam as duvidas sobre a legalidade da instituição das facturas consulares e sejam devidamente reconhecidas as modificações que se não introduziram em nossas leis com a sua applicação.

Foi-me então apresentado o plano da reforma das repartições e fiz a lei, autorizada pelo art. 48 da lei de 26 de dezembro ultimo, e a projecto para a criação do tribunal de contas, ordenado no art. 83 da Constituição, e para a transformação das repartições de fazenda, sendo estas extintas e outras mais ou menos modificadas.

Comprehendo como deve ser bem apreciado tão importante assumpto, para que do melhor modo se possa fazer a transformação das repartições de fazenda, sendo estas extintas e outras mais ou menos modificadas.

Não tendo cessado na causa da crise economica e financeira, que há tanto tempo nos afflige e que com tanta severidade tem sido estudada, estou certo de que a habilitação e governo das medidas necessarias para deliberação.

São um conjunto de providencias que tendam a regularizar a circulação e a valorizar a moeda, a contigencia não se firmará.

E de tanta relevancia o assumpto, a qual se prendem os mais serios interesses do paiz, que não demorarei um instante os esclarecimentos de que precisareis para resolver com a urgencia reclamada, a momentosa questão.

Se além do que venho do expor em estas informações julgardes necessaria a ser o subito em medidas, podendo assegurar-vos que não pouparei esforços para vos auxiliar no desempenho de vossas elevadas funções, das quaes dependem, principalmente, o restabelecimento da

confiança publica, a paz e a tranquillidade interior, e a mais serena e pacifica execução de vossa patria.

Capital Federal, 12 de Maio de 1892.—
Floriano Peixoto.

Quartel do commando da Guarnição do Estado da Parahyba, em 27 de Junho de 1892.

Publico o seguinte para conhecimento do Batalhão e de vossa fides:

Constituição da Guarnição do Estado da Parahyba, em 27 de Junho de 1892.

Em officio n.º 1322 do hontem datado communico ao Batalhão de Infantaria do Estado da Parahyba a este Commando a seguinte lista de nomes dos soldados e sargentos que foram promovidos a este Commando.

Em officio n.º 1322 do hontem datado communico ao Batalhão de Infantaria do Estado da Parahyba a este Commando a seguinte lista de nomes dos soldados e sargentos que foram promovidos a este Commando.

Em officio n.º 1322 do hontem datado communico ao Batalhão de Infantaria do Estado da Parahyba a este Commando a seguinte lista de nomes dos soldados e sargentos que foram promovidos a este Commando.

Em officio n.º 1322 do hontem datado communico ao Batalhão de Infantaria do Estado da Parahyba a este Commando a seguinte lista de nomes dos soldados e sargentos que foram promovidos a este Commando.

Em officio n.º 1322 do hontem datado communico ao Batalhão de Infantaria do Estado da Parahyba a este Commando a seguinte lista de nomes dos soldados e sargentos que foram promovidos a este Commando.

Em officio n.º 1322 do hontem datado communico ao Batalhão de Infantaria do Estado da Parahyba a este Commando a seguinte lista de nomes dos soldados e sargentos que foram promovidos a este Commando.

Em officio n.º 1322 do hontem datado communico ao Batalhão de Infantaria do Estado da Parahyba a este Commando a seguinte lista de nomes dos soldados e sargentos que foram promovidos a este Commando.

Em officio n.º 1322 do hontem datado communico ao Batalhão de Infantaria do Estado da Parahyba a este Commando a seguinte lista de nomes dos soldados e sargentos que foram promovidos a este Commando.

Em officio n.º 1322 do hontem datado communico ao Batalhão de Infantaria do Estado da Parahyba a este Commando a seguinte lista de nomes dos soldados e sargentos que foram promovidos a este Commando.

Em officio n.º 1322 do hontem datado communico ao Batalhão de Infantaria do Estado da Parahyba a este Commando a seguinte lista de nomes dos soldados e sargentos que foram promovidos a este Commando.

Em officio n.º 1322 do hontem datado communico ao Batalhão de Infantaria do Estado da Parahyba a este Commando a seguinte lista de nomes dos soldados e sargentos que foram promovidos a este Commando.

Em officio n.º 1322 do hontem datado communico ao Batalhão de Infantaria do Estado da Parahyba a este Commando a seguinte lista de nomes dos soldados e sargentos que foram promovidos a este Commando.

Em officio n.º 1322 do hontem datado communico ao Batalhão de Infantaria do Estado da Parahyba a este Commando a seguinte lista de nomes dos soldados e sargentos que foram promovidos a este Commando.

Em officio n.º 1322 do hontem datado communico ao Batalhão de Infantaria do Estado da Parahyba a este Commando a seguinte lista de nomes dos soldados e sargentos que foram promovidos a este Commando.

Em officio n.º 1322 do hontem datado communico ao Batalhão de Infantaria do Estado da Parahyba a este Commando a seguinte lista de nomes dos soldados e sargentos que foram promovidos a este Commando.

Em officio n.º 1322 do hontem datado communico ao Batalhão de Infantaria do Estado da Parahyba a este Commando a seguinte lista de nomes dos soldados e sargentos que foram promovidos a este Commando.

Em officio n.º 1322 do hontem datado communico ao Batalhão de Infantaria do Estado da Parahyba a este Commando a seguinte lista de nomes dos soldados e sargentos que foram promovidos a este Commando.

Em officio n.º 1322 do hontem datado communico ao Batalhão de Infantaria do Estado da Parahyba a este Commando a seguinte lista de nomes dos soldados e sargentos que foram promovidos a este Commando.

Theatro "Santa Rosa"

Realizou-se ante-hontem, como estava annunciada, a recita extraordinaria, dada pelo «Clube dos Amadores» em beneficio dos mestros (assim dizia os annuncios).

Antonio Gabriel Rempont e João José Filho. Si os dois moços, que, diziam-nos, «illuminaram-se pela primeira vez no palcos», tiveram a honra de nos assistirem, assistiram a uma matine de boa musica, a nossa expectativa não teria sido tão desastrosamente illudida, como foi desde que se annunciava a exhibição de dois mestros!

Occasões houve, e isto confessamos com toda a ingenuidade, em que esquecíamos que estavam assistindo a um concerto de mestros, para ouvirmos a boa execução dos seus pedregos de opera d'ava, a musica da 2.ª!

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

O Sr. Antonio Gabriel Rempont é melhor clarinetista do que flautista, e melhor quanto podemos dizer; e o seu companheiro, que se achava em escala de «pistão», não estava em escala de «pistão».

Sob proposta do Dr. Director da instrucção publica foi convertida em cadeira do ensino no mixto do sexo masculino da villa da Bahia da Traição, e nomeada para reger a D. Anna Cesar de Olinda Campello.

Foi concedida a demissão, que solicitou, do cargo de collector o agente fiscal de Itapayana, Rosendo Elias Vasconcelos, sendo substituido pelo respectivo lugar, sob proposta do inspector do thesouro, Francisco Luiz de Araújo.

Secção Telegraphica

Servico do "Parahybano" RIO, 3.

No Senado foi no dia 1.º approvada por 22 votos contra 7 a indicação do Senador Campos Salles declarando que não se pode proceder a eleição do presidente da Republica em virtude da Constituição.

A indicação vae a Camara dos Deputados por ter somente uma discussão já encerrada.

A Camara discute a indicação do deputado Augusto de Freitas, convidando o marechal Floriano Peixoto a fazer cessar as medidas tomadas pelo decreto de 12 de Abril, e a eleição a sede da abolição.

Em sessão de 29 de maio, a Camara dos Deputados discutiu a indicação do deputado Augusto de Freitas, convidando o marechal Floriano Peixoto a fazer cessar as medidas tomadas pelo decreto de 12 de Abril, e a eleição a sede da abolição.

Em sessão de 29 de maio, a Camara dos Deputados discutiu a indicação do deputado Augusto de Freitas, convidando o marechal Floriano Peixoto a fazer cessar as medidas tomadas pelo decreto de 12 de Abril, e a eleição a sede da abolição.

Em sessão de 29 de maio, a Camara dos Deputados discutiu a indicação do deputado Augusto de Freitas, convidando o marechal Floriano Peixoto a fazer cessar as medidas tomadas pelo decreto de 12 de Abril, e a eleição a sede da abolição.

Em sessão de 29 de maio, a Camara dos Deputados discutiu a indicação do deputado Augusto de Freitas, convidando o marechal Floriano Peixoto a fazer cessar as medidas tomadas pelo decreto de 12 de Abril, e a eleição a sede da abolição.

Em sessão de 29 de maio, a Camara dos Deputados discutiu a indicação do deputado Augusto de Freitas, convidando o marechal Floriano Peixoto a fazer cessar as medidas tomadas pelo decreto de 12 de Abril, e a eleição a sede da abolição.

Em sessão de 29 de maio, a Camara dos Deputados discutiu a indicação do deputado Augusto de Freitas, convidando o marechal Floriano Peixoto a fazer cessar as medidas tomadas pelo decreto de 12 de Abril, e a eleição a sede da abolição.

Em sessão de 29 de maio, a Camara dos Deputados discutiu a indicação do deputado Augusto de Freitas, convidando o marechal Floriano Peixoto a fazer cessar as medidas tomadas pelo decreto de 12 de Abril, e a eleição a sede da abolição.

Em sessão de 29 de maio, a Camara dos Deputados discutiu a indicação do deputado Augusto de Freitas, convidando o marechal Floriano Peixoto a fazer cessar as medidas tomadas pelo decreto de 12 de Abril, e a eleição a sede da abolição.

Em sessão de 29 de maio, a Camara dos Deputados discutiu a indicação do deputado Augusto de Freitas, convidando o marechal Floriano Peixoto a fazer cessar as medidas tomadas pelo decreto de 12 de Abril, e a eleição a sede da abolição.

Em sessão de 29 de maio, a Camara dos Deputados discutiu a indicação do deputado Augusto de Freitas, convidando o marechal Floriano Peixoto a fazer cessar as medidas tomadas pelo decreto de 12 de Abril, e a eleição a sede da abolição.

Em sessão de 29 de maio, a Camara dos Deputados discutiu a indicação do deputado Augusto de Freitas, convidando o marechal Floriano Peixoto a fazer cessar as medidas tomadas pelo decreto de 12 de Abril, e a eleição a sede da abolição.

Em sessão de 29 de maio, a Camara dos Deputados discutiu a indicação do deputado Augusto de Freitas, convidando o marechal Floriano Peixoto a fazer cessar as medidas tomadas pelo decreto de 12 de Abril, e a eleição a sede da abolição.

Em sessão de 29 de maio, a Camara dos Deputados discutiu a indicação do deputado Augusto de Freitas, convidando o marechal Floriano Peixoto a fazer cessar as medidas tomadas pelo decreto de 12 de Abril, e a eleição a sede da abolição.

Em sessão de 29 de maio, a Camara dos Deputados discutiu a indicação do deputado Augusto de Freitas, convidando o marechal Floriano Peixoto a fazer cessar as medidas tomadas pelo decreto de 12 de Abril, e a eleição a sede da abolição.

Em sessão de 29 de maio, a Camara dos Deputados discutiu a indicação do deputado Augusto de Freitas, convidando o marechal Floriano Peixoto a fazer cessar as medidas tomadas pelo decreto de 12 de Abril, e a eleição a sede da abolição.

Em sessão de 29 de maio, a Camara dos Deputados discutiu a indicação do deputado Augusto de Freitas, convidando o marechal Floriano Peixoto a fazer cessar as medidas tomadas pelo decreto de 12 de Abril, e a eleição a sede da abolição.

RO, 3. Foram nomeados: 3.º secretario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, João Alfredo Martins Ribeiro; 4.º secretario de Alagoas, Virgilio Maciel.

Em Buenos Ayres augmenta a epidemia da influenza, havendo diariamente muitos casos fataes.

Em Londres os titulos brasileiros de 4.º, são cotados a 63 3/4. Embarcaram para o Brazil 75 mil soberanos.

MAMANGUAPE, 3. Sobre os autos desapparecidos, de que fala o organo da opposição, se nada sabe o juiz accusado. Foram elles extraviados do cartorio do escrivão Caidas, amigo intimo do Dr. Franklin Dantas, Campello e Espinola. Só elles podiam e tinham interesse em extraviar.

(Particular)

INTELECTUAL

O Peitoral de Cambará

«Tendo uma filha que sofria ha mais de quatro annos de asma e outras molestias de peito foi radicalmente curada pelo maravilhoso remedio Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de S. Soares, Polotas.

Dolphin José Rodrigues (Santa Victoria de Palmar.)

«Sabemos de um astmatico que regularmente, uma vez por mez, era acometido de ataques que o multavam por alguns dias. Entretanto, no espaço de oito mezes que tem usado do Peitoral de Cambará, o seu estado de saúde não tem continuado a soffrer os rudos golpes daquelle incommoda enfermidade.

(Attesto, folha diaria do Rio «Grande do sul»)

«Attesto que as minha filhas Isolinda, de 8 annos de idade, e Silvina de 5, soffriam ha mais de tres annos, horrivelmente de asma, que lhe vinha a por accessos amedidos e tão fortes, que

Agor estava feito o conhecimento entre os dois homens. Ambos tinham confiança um no outro. Continuaram a vê-se e a viver juntos, por assim dizer. Preparavam-se para casar e pouco depois João Manoel foi para a capital e casou-se com a filha de João Manoel.

«Attesto que as minha filhas Isolinda, de 8 annos de idade, e Silvina de 5, soffriam ha mais de tres annos, horrivelmente de asma, que lhe vinha a por accessos amedidos e tão fortes, que

Agor estava feito o conhecimento entre os dois homens. Ambos tinham confiança um no outro. Continuaram a vê-se e a viver juntos, por assim dizer. Preparavam-se para casar e pouco depois João Manoel foi para a capital e casou-se com a filha de João Manoel.

«Attesto que as minha filhas Isolinda, de 8 annos de idade, e Silvina de 5, soffriam ha mais de tres annos, horrivelmente de asma, que lhe vinha a por accessos amedidos e tão fortes, que

Agor estava feito o conhecimento entre os dois homens. Ambos tinham confiança um no outro. Continuaram a vê-se e a viver juntos, por assim dizer. Preparavam-se para casar e pouco depois João Manoel foi para a capital e casou-se com a filha de João Manoel.

«Attesto que as minha filhas Isolinda, de 8 annos de idade, e Silvina de 5, soffriam ha mais de tres annos, horrivelmente de asma, que lhe vinha a por accessos amedidos e tão fortes, que

Agor estava feito o conhecimento entre os dois homens. Ambos tinham confiança um no outro. Continuaram a vê-se e a viver juntos, por assim dizer. Preparavam-se para casar e pouco depois João Manoel foi para a capital e casou-se com a filha de João Manoel.

«Attesto que as minha filhas Isolinda, de 8 annos de idade, e Silvina de 5, soffriam ha mais de tres annos, horrivelmente de asma, que lhe vinha a por accessos amedidos e tão fortes, que

Agor estava feito o conhecimento entre os dois homens. Ambos tinham confiança um no outro. Continuaram a vê-se e a viver juntos, por assim dizer. Preparavam-se para casar e pouco depois João Manoel foi para a capital e casou-se com a filha de João Manoel.

«Attesto que as minha filhas Isolinda, de 8 annos de idade, e Silvina de 5, soffriam ha mais de tres annos, horrivelmente de asma, que lhe vinha a por accessos amedidos e tão fortes, que

Agor estava feito o conhecimento entre os dois homens. Ambos tinham confiança um no outro. Continuaram a vê-se e a viver juntos, por assim dizer. Preparavam-se para casar e pouco depois João Manoel foi para a capital e casou-se com a filha de João Manoel.

«Attesto que as minha filhas Isolinda, de 8 annos de idade, e Silvina de 5, soffriam ha mais de tres annos, horrivelmente de asma, que lhe vinha a por accessos amedidos e tão fortes, que

ou julgoi em muitos delles, ter se aproximado o tempo fatal de suas pobres existencias. Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accessos que cedeu, romo o mesmo Peitoral.

Miguel Antonio dos Santos. (Polotas.)

Declaração

O abaixo assignado declara ao Sr. José Holmes, que só pode retirar a sua fiança, quando mandar entregar a chave da casa, visto o abaixo assignado, só ter alugado a casa ao Sr. Carlos Jorge Holmes Filho, por esta lhe apresentar uma carta do Sr. José Holmes, se responsabilizando pelos aluguéis da dita casa.

Parahyba 4 de Junho de 1892.

Antonio Muniz de Medeiros

Harrison Line of Steam Liverpool

Os agentes d'esta companhia de navegação a vapor, ainda uma vez previnimos aos Srs. importadores ou recebedores de mercadorias pelos vapores da mesma companhia, viados d'Europa, com fim a ter o prazo de seis dias para as suas reclamações, a contar do ultimo dia das descargas em Caballo.

Parahyba 20 de Maio de 1892.

Cahn Freres & C.

Declaração

O abaixo assignado declara ao Sr. Antonio Muniz de Medeiros, que retirou a fiança da casa que havia da lo por Carlos Jorge Holmes Filho, só se responsabilizando até 31 de Maio findo.

Parahyba, 2 de Junho de 1892.

José Holmes

Companhia de Restituição e MECHANICA PARAHYBANA

Por deliberação da Directoria, convito aos Srs. Acionistas a realizarem a 1.ª sessão de 10 por 10 em 20000, por accção em nome do Sr. Director Thesourario, Antonio Pinto Guedes do Para, até o dia 3 do corrente.

Augusto Gomes Silva, Director Secretario.

disse o falso ou verdadeiro.

—Como?

—Este homem volta a França. Absolutamente certo?

—Alô, sim, disse elle; o senhor vae prestar-me um grande serviço.

—Gustavo observou o prisioneiro em quem não tinha reparado bem.

—Mas, disse elle, o senhor não é Anselmo?

—Sim, disse o ex-celso surprehendido.

—Não se lembra de mim?

—Sim, parvete...

—Gustavo?

—Gustavo?

—Sim, já esqueceu os serviços que me prestou?

—Não sei o que me diz. Um dia em que não tinha um real para mandar a gente que deixei em minha terra, o senhor deu-me todas as suas economias e continuou a dar as economias sem fim.

O abaixo assignado, tendo esgotado a paciencia e não estando mais resolvi o a esperar pelas pessoas que lhe devem e furtoso-se a pagar suas contas, vem declarar pelo presente ver-se na obrigação de publicar seus nomes pela imprensa e proceder a cobrança judicialmente, caso não compareçam e m o respectivo cobro.

Parahyba, 29 de Maio de 1892

Silva Junior & C.

C. A.

De ordem do director, previno aos Srs. socios que a 1.ª partida comemorativa do anniversario deste club, realizar-se-ha em a noite de 4 de junho proximo.

Secretaria do club Astréa, 30 de Maio de 1892.

O secretario Franklin Rabello.

UNITAS

Por esta Secretaria se faz publico que, segundo participou o Ministerio da Justica ao cidadão Governador do Estado, em Aviso de 12 do corrente me fez mandado ao Luiz de Diniz Joaquim Aguiar de Almeida Freitas, em 31 de Maio de 1891.

O Contador Manoel Rodrigues de Paula

Por esta Secretaria se faz publico que, segundo participou o Ministerio da Justica ao cidadão Governador do Estado, em Aviso de 12 do corrente me fez mandado ao Luiz de Diniz Joaquim Aguiar de Almeida Freitas, em 31 de Maio de 1891.

O Contador Manoel Rodrigues de Paula

Por esta Secretaria se faz publico que, segundo participou o Ministerio da Justica ao cidadão Governador do Estado, em Aviso de 12 do corrente me fez mandado ao Luiz de Diniz Joaquim Aguiar de Almeida Freitas, em 31 de Maio de 1891.

O Contador Manoel Rodrigues de Paula

Por esta Secretaria se faz publico que, segundo participou o Ministerio da Justica ao cidadão Governador do Estado, em Aviso de 12 do corrente me fez mandado ao Luiz de Diniz Joaquim Aguiar de Almeida Freitas, em 31 de Maio de 1891.

O Contador Manoel Rodrigues de Paula

Por esta Secretaria se faz publico que, segundo participou o Ministerio da Justica ao cidadão Governador do Estado, em Aviso de 12 do corrente me fez mandado ao Luiz de Diniz Joaquim Aguiar de Almeida Freitas, em 31 de Maio de 1891.

O Contador Manoel Rodrigues de Paula

Por esta Secretaria se faz publico que, segundo participou o Ministerio da Justica ao cidadão Governador do Estado, em Aviso de 12 do corrente me fez mandado ao Luiz de Diniz Joaquim Aguiar de Almeida Freitas, em 31 de Maio de 1891.

O Contador Manoel Rodrigues de Paula

Por esta Secretaria se faz publico que, segundo participou o Ministerio da Justica ao cidadão Governador do Estado, em Aviso de 12 do corrente me fez mandado ao Luiz de Diniz Joaquim Aguiar de Almeida Freitas, em 31 de Maio de 1891.

O Contador Manoel Rodrigues de Paula

Por esta Secretaria se faz publico que, segundo participou o Ministerio da Justica ao cidadão Governador do Estado, em Aviso de 12 do corrente me fez mandado ao Luiz de Diniz Joaquim Aguiar de Almeida Freitas, em 31 de Maio de 1891.

O Contador Manoel Rodrigues de Paula

Por esta Secretaria se faz publico que, segundo participou o Ministerio da Justica ao cidadão Governador do Estado, em Aviso de 12 do corrente me fez mandado ao Luiz de Diniz Joaquim Aguiar de Almeida Freitas, em 31 de Maio de 1891.

O Contador Manoel Rodrigues de Paula

Por esta Secretaria se faz publico que, segundo participou o Ministerio da Justica ao cidadão Governador do Estado, em Aviso de 12 do corrente me fez mandado ao Luiz de Diniz Joaquim Aguiar de Almeida Freitas, em 31 de Maio de 1891.

O Contador Manoel Rodrigues de Paula

Por esta Secretaria se faz publico que, segundo participou o Ministerio da Justica ao cidadão Governador do Estado, em Aviso de 12 do corrente me fez mandado ao Luiz de Diniz Joaquim Aguiar de Almeida Freitas, em 31 de Maio de 1891.

O Contador Manoel Rodrigues de Paula

Por esta Secretaria se faz publico que, segundo participou o Ministerio da Justica ao cidadão Governador do Estado, em Aviso de 12 do corrente me fez mandado

Thesouro do Estado

O cidadão Inspector d'esta Repartição manda fazer publico que, em virtude da recommendação do cidadão Governador do Estado, contida em officio de ante-hontem, sob n.º 1306, será arrematado perante a junta respectiva, no dia 11 de julho proximo vindouro e subsequentes, se for mister, o dizimo do gado vaccum, cavallar e muar do mesmo Estado, da producção de julho de 1890 á junho de 1891, restabelecido pelo art.º 1.º do Decreto n.º 26 de 28 de maio findo.

A arrematação será feita por municipio, e em vista de bases, que serão opportunamente apresentadas aos pretendentes.

Secretaria do Thesouro do Estado da Parahyba, em 1 de Junho de 1892.

O Secretario da Junta João F. de Deus e Costa.

ANNUNCIOS



Os filhos, genros e netos da finada D. Maria Joaquina das Neves Vieira mandão resar missas no dia 6 do fluente as 6 horas da manhã, anniversario do seu passamento, na Igreja de N. S. das Mercês d'esta capital, para o que convidão a todos os parentes e amigos, confessando se d'esde já agradeceidos por esse acto de caridade.

Caldeiraria Parahybana

N'este estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n. 72.

COMMERCIO

ALFANDEGA

RENDA GERAL

Do dia 1 a
Do dia

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 a
Do dia

PAUTA SEMANAL

De 23 á 28 de Maio de 1892			
Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.			
Aguardente de canna	litro	200	réis
« « mel	idem	150	»
Algodão em rama	kilo	533	»
« « fio	idem	650	»
Arroz em casca	idem	000	»
« descasado	idem	180	»
Assucar branco	idem	300	»
Dito refinado branco	idem	800	»
Dito mascavado	idem	240	»
Dito bruto	idem	140	»
Borracha de mangabeira	idem	1000	»
Café bom	kilo	1000	»
« ruim	idem	800	»
« torrado e moído	idem	1000	»

ATENÇÃO!

Loja das Empanadas

51-RUA MACIEL PINHEIRO-51
O proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico, de que acaba de receber um esplendido sortimento de CALÇADO INGLEZ para homens, senhoras e crianças de ambos os sexos, que vende a preços reducidos

Loja das empanadas

51-RUA MACIEL PINHEIRO-51
15

LEITE PURO

Na rua das Trinchadeiras n.º 6, proximo ao palacete da Exm.ª Baroneza de Abiahy, vende-se leite puro de vaccas saudias e nedias, em copos e garrafas, por preço mais resumido que em outra qualquer parte.

Parahyba 18 de Maio de 1892.

Molestias dos olhos

De passeio as capitães do Norte e especialista Dr. David Ottoni, residente na Capital Federal, antigo alumno dos Professores Wecker (Paris) e Becker (Heidelberg), dará consultas no Hotel da Europa, nesta Cidade, todos os dias e a qualquer hora.

Parahyba
29

Banha de Porco Nacional

Encontra-se da melhor qualidade em caza de.

JOSE DE AZEVEDO MAIA

Rua Maciel Pinheiro n.º 16.

Lal	idem	050	»
Carne secca (xarque)	idem	500	»
Charutos bons em caixa	cento	4800	»
« ordinario	idem	4800	»
Courcos de boi	kilo	400	»
Dito de bode e outros	idem	1000	»
Cigarros	milheiro	7000	»
Duode goiaba	kilo	800	»
Fumo bom em folha,	idem	900	»
« Ordinario	idem	700	»
Fumo em rolo	idem	900	»
« picado	idem	1200	»
« desfiado	idem	1350	»
Feijão	litro	200	»
Farinha de mandioca	idem	080	»
Genebra	idem	400	»
Milho	idem	050	»
Ossos	kilo	020	»
Pannos d'Algodão	idem	800	»
Pontas de boi	idem	100	»
Queijos qualquer qualidade	kilo	1000	»
Rapé	idem	1500	»
Sabão	idem	333	»
Sal	litro	020	»
Sementes de algodão	idem	013	»
Ditas de mamona	idem	050	»
Tartaruga	idem	3000	»
Unhas de boi	idem	100	»
Vellas algarinas	idem	18000	»
Vinagre tinto	litro	200	»
Vinagre branco	idem	400	»
Vinho branco	idem	400	»
Vella de côra	kilo	18000	»
Alcool	litro	200	»
Graxa e sebo	kilo	400	»

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA
EMPRESTIMO EMITTIDO PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000.000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.00000.0

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possui importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maseio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vao ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteo teve logar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo tocado premios ás obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escriptorio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2.º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio, de resgate do 2.º sorteo

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 casa dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRITORIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, em casa alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Rosas

VINHO COLLARES
SUPERIOR

Em barris de decimo

RECEBERAM directamente e vendem a preços razoaveis.

PAIVA VALENTE & C.ª
(15)

ATENÇÃO

José Joaquim dos Santos Lima compra ouro e prata, tanto em moedas como em obras velhas; pag por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANNADAS

51-RUA MACIEL PINHEIRO-51

Ouro e prata

Antonio Gomes Cordeiro de Mello Junior, compra pelos preços seguintes:

Ouro de lei, oitava	6:200
Ouro baixo	4:000
Prata de lei	280
Prata baixa	200
Patações marcados no centro com 2:000 a	2:800
Patações Portuguezes a Moedas de prata brasileira a 15 por cento ou por cada 2:000	2:300
Moedas de ouro de 20:000	40:000
a Moedas de ouro de 16:000	30:000
a Libras esterlinas a	19:000

RUA DIREITA N.º 75

12

CERVEJA

Receberam pelo vapor inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTRÉA

Plisen Blanche Denominada Mocinha

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magnifico.

Appareção rapazes, tragão dinheiro!

Figueiredo Junior & C.ª

ENGENHOS A VENDA

Vende-se os engenhos Capellinha e Cotovello, sitos á margem do rio Parahyba na comarca de S. Rita e á 25 minutos da Estação da Villa; aquelle bem montado com bons edificios de pedra e cal, bem conservados, constantes de casa de engenho, picadeiros, casa de caldeiras com dous assentamentos, um grande parol de ferro, espaçosa casa de purgar com depositos cimentados para mel, e de madeira para assucar purgado, formaria de ferro galvanizado, 2 casas de vivenda, sendo uma nova de tijolo, forrada e envidraçada, destilação com bom alambique de cobre, casa de fazer farinha armazem com 25 pipas, alojamento para trabalhadores e empregados, duas estribarias, cocheira com uma bonita victoria com 4 assentos e boleia, dous tefnos de arreios e uma boa parella de burros amestrados e mansos, capella muito bem tratada acuada com paramentos completos para os actos solemnes, sinos e alfaias de prata e ouro. O engenho é movido a vapor com excellente machina de força de 6 cavallos moida ingleza de grandes dimensões, extrahindo de 60 á 66 por % de caldo, duas caldeiras, sendo uma multitubular trabalhando com o mesmo fogo do cosimento com muita economia de combustivel, diversos sitios para lavradores com casas cobertas de telhas, sendo uma d'ellas de tijolo, construida com gosto, abarracada, com salão, forrada e toda envidraçada, rico pomar de mangueiras, jaqueiras, sapotieiros, laranjeiras, cafeeiros, coqueiros e muitos outros arvoredos, todos dando fructos.

Tres cercados, sendo um d'elles banhado em toda extensão por um abundante rio de excellente agua potavel, boas pastagens, alagadiços, os quaes produzem boa canna, sendo este o sitio onde existio o antigo engenho novo, movido por agoa, cuja levada, aljerez e cavoco, ainda se achão em bom estado, matas com madeiras de construcção e terras altas que produzem bem toda a lavoura.

O Engenho Cotovello desmontado por ter o seu proprietario feito contracto de fornecimento de cannas á Uzina S. João, contracto hoje rescindido, com terras de grande fertilidade, como é sabido, cujas cannas são moidas no engenho Capellinha; ficando os cannaviaes mui proximos d'aquelle engenho, os quaes cannaviaes, unidos como se achão, podem produzir de 7 á 8 mil saccas de assucar, como já produzirão na safra de 81 á 82.

Vende-se igualmente toda a boiada mansa, 9 carros e carroças, vaccas de leite e mais gado muido, 4 cavallos de sella, quartais, 14 burros, um lote de 12 eguaes e um bom jumento, &c.

Os pretendentes podem dirigir-se ao abaixo firmado no Engenho Capellinha ou no sobrado de sua residencia n'esta capital, rua Duque de Caxias n. 75, o qual sobrado tambem se vende, assim como outros predios que possui n'esta cidade e na villa de S. Rita.

Parahyba. 30 de Maio de 1892.
Felipe Benicio da Fonseca Galvão

CIMENTO NACIONAL
DA

FABRICA DO TIRIRY

Qualidade superior ao importado do estrangeiro
Vendem a preços rasoaveis

PAIVA VALENTE & C.ª
(15)

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS DIARIOS DE J. R. DA COSTA.